

FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS

C.N.P.J. (MF) sob nº 61.881.017/0001-90

Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em Reais)				Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em Reais)			
Ativo	Notas	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2022	2021
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.780.424	19.954.888	Empréstimos e financiamentos	10	568.516	607.647
Contas a receber	5	63.025.889	39.295.930	Fornecedores	11	77.292.722	79.688.997
Estoque	6	99.932.615	69.798.884	Obrigações trabalhistas e tributárias	12	11.253.285	11.074.792
Impostos a recuperar	8	4.139.262	11.917.429	Dividendos a pagar	-	9.207.776	7.512.840
Outros ativos	-	1.390.861	1.113.525	Outras contas a pagar	-	691.037	224.741
				Arrendamento mercantil	13	4.535.752	4.085.541
		170.269.051	142.080.656			103.549.088	103.194.558
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Impostos a recuperar	8	283.570	140.825	Empréstimos e financiamentos	10	564.011	1.132.526
Depósitos judiciais	14	451.518	758.843	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	36.382.961	36.723.415
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	330.296	265.906	Provisão para contingências	14	946.136	752.662
Investimentos	-	15.390	15.390	Arrendamento mercantil	13	30.033.580	26.283.851
Imobilizado líquido	9	203.172.030	203.172.119			67.926.688	64.892.454
Direito de uso	13	34.218.782	30.017.212				
		238.471.586	234.370.295	Patrimônio líquido			
		408.740.637	376.450.951	Capital social	16	117.000.000	117.000.000
				Ajuste de avaliação patrimonial	16	70.625.747	71.286.630
				Reserva de lucros	16	3.520.129	1.581.651
				Lucros acumulados	16	46.118.985	18.955.858
						237.264.861	208.363.939
				Total do passivo e patrimônio líquido		408.740.637	376.450.951

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em Reais)						
	Notas	Capital social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) Líquidos acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020		117.000.000	71.966.525	1.581.651	18.495.558	208.363.939
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	16	-	(679.895)	-	679.895	-
Lucro líquido do exercício	16	-	-	-	30.953.117	30.953.117
Dividendos mínimos obrigatórios	16	-	-	-	(7.512.840)	(7.512.840)
Destinação a reserva legal	16	-	-	1.581.651	(1.581.651)	-
		117.000.000	71.286.630	1.581.651	18.495.558	208.363.939
Saldos em 31 de dezembro de 2021						
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	16	-	(660.883)	-	38.108.699	38.108.699
Lucro líquido do exercício	16	-	-	-	(9.207.777)	(9.207.777)
Dividendos mínimos obrigatórios	16	-	-	-	(1.938.478)	(1.938.478)
Destinação a reserva legal	16	-	-	1.938.478	(1.938.478)	-
		117.000.000	70.625.747	3.520.129	46.118.985	237.264.861

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Ferrolene S.A. Indústria e Comércio de Metais ("Companhia" ou "Ferrolene") é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como objetivos principais: as atividades industriais de desdobramento, corte, dobra e união de blanks de aço por processo a laser; o comércio em metais em geral; e a prestação de serviços de manuseio, armadura e transbordo. A Companhia está sediada na Rua Cadiriri nº 776/786/826/882, na cidade de São Paulo - SP. **Matriz:** Ferrolene SA Indústria e Comercio de Metais. Rua Cadiriri, 776/786/826/882 - Mooca, São Paulo - SP. Fabricação e serviço de corte e dobra de outros produtos de metal não especificados anteriormente. **Filial 1:** Rua Cadiriri, 775 - Mooca, São Paulo - SP. Fabricação e serviço de corte e dobra de outros produtos de metal não especificados anteriormente. **Filial 2:** Rua Cadiriri, 1199/1213 - Mooca, São Paulo - SP. Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente. **Filial 3:** Rua Cadiriri, 1300 - Mooca, São Paulo - SP. Fabricação e serviço de corte e dobra de outros produtos de metal não especificados anteriormente. **Filial 4:** Rua América Santiago, 750 - Cincin, Contagem - MG. Fabricação de cabos, carroceria e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus. **Filial 5:** Rua Haekel Ben-Hur Salvador, 1.333 - Cincin, Contagem - MG. Desdobramento, corte, dobra e união de blanks de aço por processo a laser, o comércio de metais em geral, e a prestação de serviços de manuseio, armadura e transbordo. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram aprovadas e autorizadas para emissão da Diretoria da Companhia em 17 de abril de 2023. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC - Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas para Administração na sua gestão. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e tais revisões são reconhecidas no período em que são vistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas, principalmente, nas notas explicativas: **• Nota explicativa nº. 5 - Perda no valor recuperável de contas a receber;** **• Nota explicativa nº. 9 - Vida útil dos ativos e depreciação;** **• Nota explicativa nº. 14 - Provisão para contingências;** **• Nota explicativa nº. 15 - Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido).** **3. Resumo das principais políticas contábeis adotadas:** As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. **3.1. Ativos e Passivos Financeiros: Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) no valor justo por meio de resultados abrangentes (VJRA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente:** Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de "somente P&J", ou seja, fluxos de caixa que consistam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes". **Custo amortizado:** São ativos mantidos dentro do modelo de negócio, cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e em termos contratuais não dem origem a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (critério de "somente P&J"). O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros e cambiais e impairment são reconhecidas no resultado. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando não atende aos critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando o reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descaçamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado, incluindo juros ou receitas de dividendos, é reconhecido no resultado. **Passivos Financeiros:** Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. **Custo amortizado:** São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido de custos de transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os passivos financeiros são, por padrão, mensurados ao custo amortizado, exceto: (i) contratos de garantia financeira, (ii) compromissos de vender empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (iii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável. Um passivo financeiro será mensurado ao valor justo por meio de resultado, quando eliminar e/ou reduzir de forma significativa o descaçamento contábil ou se o grupo passivo ser gerenciado ao valor justo. **Auração do resultado:** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) são apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **3.3. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias: (i) "Valor justo por meio do resultado" e (ii) "Outros resultados abrangentes". Os títulos e valores mobiliários são classificados em "Outros resultados abrangentes" quando o objetivo de aquisição, acesso dos rendimentos auferidos, ou quais são reconhecidos no resultado do exercício, e ajustados a valor de mercado. **3.4 Contas a receber de clientes:** São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo, quando aplicável, são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para perda de valor recuperável de contas a receber em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. **3.5. Estoques:** O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros gastos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. **3.6. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: (i) o custo de materiais e mão de obra direta, (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração; (iii) os custos de desmontagem e restauração do local onde esses ativos estão localizados. Os softwares comprados, que fazem parte integrante da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte daquele equipamento. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostos por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação:** A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, visto que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do mês subsequente à data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro desde que ocorram mudanças significativas em relação às variáveis que possam alterar a vida útil dos ativos e a mensuração posterior dos ativos, e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **3.7. Avaliação do valor recuperável dos Ativos (teste impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **3.8. Direito de Uso:** A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CP6 6 (R2) - Operações de arrendamento mercantil em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável. Na data de adoção inicial, a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, optando por mensurar o custo do direito de uso do ativo de arrendamento mercantil ao valor equivalente ao valor presente do passivo de arrendamento mercantil a pagar a partir de 1º de janeiro de 2019, sem qualquer atualização das informações comparativas. A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. **3.9. Arrendamento mercantil:** Na data de início a mensuração do passivo provisão com arrendamento mercantil foi calculada com base no valor presente dos pagamentos fixos do arrendamento que não foram efetuados até essa data. Os valores das parcelas a pagar foram descontados pela taxa incremental sobre empréstimo (taxa de desconto), acrescidos de outras obrigações contratuais previstas nos contratos de arrendamento ajustados ao valor presente. A Companhia optou por definir uma única taxa de desconto para arrendamentos com características similares, considerando como critério para definição da taxa de desconto os custos financeiros dos empréstimos e financiamentos para aquisição de ativos similares. A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil em ativos identificáveis e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, em 2022 e 2021, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. O valor do ajuste ao valor presente será apropriado mensalmente como juros financeiros no resultado do exercício. Determinações a respeito de: provisão de desmobilização (não possui custo significativo e portanto não foi considerado no custo de formação do ativo), os montantes já consideram os valores das parcelas atualizadas conforme as definições contratuais (IGPM, por exemplo), os prazos de arrendamento, foram estendidos, quando aplicável, considerando os argumentos da Companhia (operações são realizadas em áreas centrais já com pela valorização, poucas possibilidades do arrendador solicitar o imóvel antecipado, e estar em áreas estratégicas e com tráfego, além disso a natureza dos investimentos e recuperação ocorrer em tempo inferior, no entanto a vida útil dos bens está estendida ao prazo de arrendamento (considerando renovações), o tratamento de segregação entre curto e longo prazo, alocação do direito de uso na linha do ativo imobilizado pela sua natureza (bem tangível com os investimentos realizados e a realizar), passivo a valor presente. **3.10 Fornecedores:** São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. As operações a pagar a Companhia são obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso normal das operações, sendo

classificadas como passivos circulantes se o pagamento for no período inferior a um ano (ou no ciclo normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário estes saldos são apresentados como passivos não circulantes. **3.11. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro taxa temporis"). **3.12 Provisões (Incluindo provisões para demandas judiciais):** As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desdobramento seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimentos passados, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda incluída à avaliação das deficiências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração. Os passivos contingentes avaliados como perdidas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdidas prováveis são reconhecidos em demonstrações contábeis. Os passivos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. **3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro:** A Companhia é tributada pelo regime de lucro real. De acordo com este regime de tributação, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social é reconhecida a cargo do lucro corrente. **Correção de valores:** A alteração para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada no fim do exercício. **Diferido:** O imposto de renda e contribuição social diferidos (imposto diferido) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, inclusive sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. **3.14 Reconhecimento de Receita:** A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBCTG 47 - Receitas de contrato com cliente, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece receita quando: (1) existe um contrato com o cliente; (2) são identificadas as obrigações de desempenho a serem atendidas em conexão ao contrato (produtos a serem entregues aos clientes); (3) mensuração do valor do contrato; (4) alocação do valor do contrato às respectivas obrigações de desempenho; (5) determinação da época do reconhecimento de receita (geralmente mediante a transferência dos riscos e benefícios da propriedade dos produtos, mediante respectivo embarque e emissão das notas fiscais de vendas, levando em consideração os incoterms). Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos. **3.15 Receitas Financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, juros e descontos recebidos, os quais são registrados através do resultado do exercício. **3.16 Despesas Financeiras:** As despesas financeiras compreendem basicamente os juros sobre passivos financeiros. Custos dos empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa de juros efetiva. **3.17 Lucro básico e diluído por ação:** O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo período, considerando ajustes de desdobramento ocorridos no período. A Companhia não possui operações que influenciam no cálculo do lucro diluído, portanto o lucro diluído por ação é igual ao valor do lucro básico por ação. **3.18 Demonstrações dos Fluxos de Caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com Resolução nº 1.296/10 do CFC que aprova a NBC T/G 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa. Reflete as modificações no caixa, que ocorram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes: **• Atividades operacionais:** referem-se às principais transações da Sociedade e outras atividades que não são de investimento e de financiamento. **• Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa. **• Atividades de financiamento:** referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos. **3.19 Novos Pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações:** Durante o exercício de 2022 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2022: **Pronunciamento:** Alteração do IAS 16/CP6 27 Ativo Imobilizado, **Alteração / Aprimoramento:** A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. **Pronunciamento:** Alteração ao IAS 37/CP25 Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, **Alteração / Aprimoramento:** Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. **Pronunciamento:** Alteração ao IFRS 3/CP6 15 Combinação de Negócios, **Alteração / Aprimoramento:** Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. **Pronunciamento:** IFRS 9/CP 48 - Instrumentos Financeiros, **Alteração / Aprimoramento:** Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros. **Pronunciamento:** IFRS 16/CP6 06 - Arrendamentos, **Alteração / Aprimoramento:** Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. **Pronunciamento:** IFRS /CP 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros, **Alteração / Aprimoramento:** Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. **Pronunciamento:** IAS 41/CP 29 - Ativos Biológicos, **Alteração / Aprimoramento:** Remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IFC) ou mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS. As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Sociedade, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação. Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo: **Pronunciamento:** IAS 1 - Presentation of Financial Statements /IFRS - Practice Statements, **Al-**

9. Imobilizado: O imobilizado está composto da seguinte forma:

	2022	2021
Terrenos	89.313.774	89.313.774
Edificações	2,5% a 3,03%	15.085.482
Instalações	10%	15.085.482
Máquinas e equipamentos	2,4% a 25%	158.021.790
Computadores	20	1.430.398
Móveis e utensílios	10	436.135
Imobilizado em formação	7.441.170	(820.082)
	281.964.018	(78.791.988)

A seguir são apresentadas as movimentações ocorridas no exercício de 2022:

	2020	Adições	Baixas / Transferências	2021	Adições	Baixas / Transferências	2022	
Custo do imobilizado:								
Terrenos	89.313.774	-	-	89.313.774	-	-	89.313.774	
Edificações	15.085.482	-	-	15.085.482	-	-	15.085.482	
Instalações	13.266.881	19.937	(3.434.717)	9.852.101	417.608	(34.440)	10.235.269	
Máquinas e equipamentos	155.059.960	3.405.902	(2.730.896)	155.734.966	2.288.129	(1.305)	158.021.790	
Computadores	1.821.600	13.652	(8.268)	1.826.984	-	(396.587)	1.430.398	
Móveis e utensílios	437.620	-	-	437.620	-	-	436.135	
Imobilizado em formação	8.468.449	-	(2.092.930)	6.375.519	1.065.519	-	7.441.170	
Total	283.453.766	3.439.491	(8.266.811)	278.626.447	3.771.388	(433.817)	281.964.018	
Depreciação acumulada:								
Instalações	(4.443.369)	(362.608)	-	(4.805.977)	-	-	(5.168.586)	
Máquinas e equipamentos	(102.22.066)	(302.408)	3.418.204	(7.106.269)	(289.350)	34.440	(7.361.179)	
Máquinas e equipamentos	(58.741.744)	(3.106.970)	876.887	(60.971.827)	(2.802.366)	1.306	(63.772.887)	
Computadores	(1.460.096)	(129.734)	5.156	(1.584.674)	(89.328)	390.769	(1.283.233)	
Móveis e utensílios	(350.185)	(20.415)	-	(370.600)	(16.906)	-	1.485	(386.021)
Imobilizado em formação	(961.873)	(235.769)	582.662	(614.980)	(205.102)	-	(820.082)	
Total	(76.179.332)	(4.157.904)	4.882.9					

Continuação			
Segue o sumário das provisões e depósitos judiciais:			
	2022	2021	2021
	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Trabalhista/Fiscais	451.518	946.136	758.843
Os processos em sua grande maioria requerem indenização de horas extras e vínculo de trabalhos de profissionais de empresas terceirizadas. A Companhia não mantém discussões judiciais classificadas como probabilidade de perda possível em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A seguir são apresentadas as movimentações da provisão, ocorridas nos exercícios de 2022 e 2021:			
Saldos em 31 de dezembro de 2020			(703.142)
Adições			(752.662)
Reversões			703.142
Saldos em 31 de dezembro de 2021			(752.662)
Adições			946.136
Reversões			(946.136)
Saldos em 31 de dezembro de 2022			(703.142)
15. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido: A Companhia utiliza a sistemática do lucro real e calculou e registrou seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia possui diferenças temporárias existentes entre a contabilidade e a apuração do resultado com base na legislação tributária vigente em 31 de dezembro de 2022 e 2021 que possuem base de recuperação futura atrelada a realização futura projetada destas provisões (diferenças temporárias) e lucro tributável de anos anteriores. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social entre a taxa nominal e efetiva:			
	2022	2021	
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	57.517.403	46.763.142	
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal de 34%	19.555.917	15.899.468	
Outras adições (exclusões)	(147.212)	(89.443)	
Despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício	19.408.705	15.810.025	
Alíquota efetiva	33,74%	33,80%	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(19.813.549)	(11.966.654)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	404.845	(3.843.371)	
15.1 Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo:			
	2022	2021	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
	25,32%	25,32%	29,41%
Provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa	25.322	25.322	29.413
Provisão para contingências	946.136	946.136	752.662
Total	971.458	971.458	782.075
Alíquotas	25%	9%	25%
Total dos Tributos Diferidos	242.865	87.431	195.519
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo	-	-	265.906
15.2 Imposto de Renda e Contribuição Social diferido passivo			
	2022	2021	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
	25,32%	25,32%	29,41%
Provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa	25.322	25.322	29.413
Provisão para contingências	946.136	946.136	752.662
Total	971.458	971.458	782.075
Alíquotas	25%	9%	25%
Total dos Tributos Diferidos	242.865	87.431	195.519
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Passivo	-	-	36.723.415
16. Patrimônio líquido: • Capital social: o capital social em 31 de dezembro de 2022, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 1.222.703 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$117.000.000; • Dividendos: O Estatuto da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado pela constituição da reserva legal e movimentação do ajuste de avaliação patrimonial, independentemente da existência de prejuízos acumulados, conforme o Artigo 202 da Lei nº 6404/76, bem como, dividendos complementares aprovados pela Assembleia ou diretoria, beneficiando os acionistas em razão da disponibilidade de recursos para o referido pagamento, conforme preconizado pela legislação societária:			
Lucro líquido do exercício	38.108.699	30.953.117	
(-) Parcela de lucros destinada à constituição da reserva legal	(1.938.478)	(1.581.651)	
(+) Realização do ajuste de avaliação patrimonial	660.883	679.895	
(-) Base de cálculo do dividendo mínimo	36.831.104	30.051.361	
(%) Percentual mínimo	25%	25%	
(=) Dividendos propostos - obrigatórios 25%	9.207.776	7.512.840	

• Ajuste de avaliação patrimonial: decorre da atribuição de um novo custo a determinadas classes de ativo imobilizado, conforme comentado na Nota Explicativa Nº 3, líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos. A realização ocorre a medida que se realiza o ajuste de avaliação patrimonial no imobilizado, por meio de depreciação, baixa, obsolescência ou perda por impairment; • Reservas de lucros: a reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, líquido da parcela de lucros destinados a reserva para incentivo fiscal. A reserva para investimento, que corresponde ao lucro remanescente após a destinação para reserva legal e a proposta de distribuição dos dividendos visa, principalmente, atender aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas, sendo calculadas. Em 2022 e 2021 o total do saldo após as destinações anteriormente mencionadas é utilizado na absorção de prejuízos acumulados conforme demonstrado a seguir:	2022	2021
Lucro (Prejuízo) de exercícios anteriores	18.495.658	(4.042.863)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	38.108.699	30.953.117
Ajuste de avaliação patrimonial	660.883	679.895
Destinação da reserva legal (5%)	(1.938.478)	(1.581.651)
Dividendos - anual mínimo obrigatório (25%)	(9.207.777)	(7.512.840)
Dividendos complementares	-	-
Lucro/(Prejuízo) acumulado	46.118.985	18.495.658
17. Receita operacional líquida:		
Receita bruta com vendas e serviços	899.373.587	632.479.085
Tributos sobre as receitas	(197.994.990)	(145.583.807)
Desenvoluções e abatimentos	(23.105.994)	(8.768.636)
Receita operacional líquida	678.272.603	478.119.642
18. Custo dos serviços prestados e vendas de mercadorias:		
Material	504.384.148	334.513.911
Serviços	19.354.057	16.500.447
Salários e encargos sociais	45.889.453	42.153.147
Depreciação e amortização	9.374.886	9.675.504
Peças e manutenção	8.602.835	9.255.549
Outros	(3.981.301)	(4.490.985)
Custo dos serviços e vendas	601.586.680	426.589.543
19. Despesas Administrativas e gerais/ Comerciais: 19.1. Administrativas e gerais:		
	2022	2021
Salários e encargos sociais	3.787.709	3.697.247
Honorários da diretoria e encargos	4.794.081	3.324.726
Serviços profissionais de terceiros	2.029.864	1.524.670
Gastos com telefonia	308.212	312.319
Despesas com impostos e taxas	759.737	659.857
Despesas administrativas de filiais	1.224.622	1.144.993
Outras despesas, líquidas	208.369	1.479.236
Total	13.112.594	12.142.979
	2022	2021
19.2. Comerciais:		
Salários e encargos sociais	3.448.556	3.104.386
Despesas com viagens	57.503	79.821
Outras despesas, líquidas	622.113	536.345
Total	4.128.172	3.770.551
	2022	2021
19.3. Outras receitas operacionais:		
Outras receitas	58.806	10.771.891
Total	58.806	10.771.891
20. Receitas e despesas financeiras: 20.1. Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras	342.332	66.524
Descontos obtidos	295.112	2.007.294
Outras receitas	69.349	59.536
Total	706.793	2.127.356
	2022	2021
20.2. Despesas financeiras:		
Juros passivos sobre empréstimos	(83.219)	(253.510)
Comissões e despesas bancárias	(48.231)	(45.130)
Juros sobre arrendamentos	(1.473.754)	(869.394)
Outras despesas	(1.088.159)	(571.639)
Total	(2.693.363)	(1.740.673)
21. Cobertura de seguros (não auditado): A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia adota um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações. Abaixo segue a abertura dos riscos e importância segurada em 31 de dezembro de 2022, vigentes em 2023 em períodos variáveis:		

Diretoria		
João Luciano Granado - Diretor Presidente	Darci Payão Rodrigues Filho - Diretor Vice-Presidente	Júlio da Rocha Ribeiro - Contador CRC 1.SP152.060/O-2
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras		
<p>As: Acionistas e administradores da Ferrolene S/A, Indústria e Comércio de Metais São Paulo-SP Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras da Ferrolene S/A, Indústria e Comércio de Metais ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo intitulado "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras aqui referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva: Créditos de PIS e COFINS não registrados (ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS): A companhia não registrou os créditos tributários relativos à exclusão do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) da base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) relativos ao período de março de 2017 a 31 de dezembro de 2020, o que representa um desvio em relação ao CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que estabelece que se for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o crédito tributário deve ser reconhecido nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança de estimativa. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2022, os impostos a recuperar no ativo circulante e não circulante estão subavaliados em R\$ 21.219.962 mil, o imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo circulante e não circulante subavaliados em R\$ 7.214.187 mil e o lucro líquido do exercício subavaliado em R\$ 14.005.575 mil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princí-</p>		
<p>pios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidade do auditor independente sobre as demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas de-</p>		
<p>monstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e da data do relatório de auditoria, inclusive os eventos de auditoria que poderiam impactar as conclusões dos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 17 de abril de 2023. Valdomiro Silva Bento Junior - Contador CRC 1SP-238-249/O-9 RSM Brasil Auditores Independentes - Companhia Simples - CRC 2SP-030.002/O-7</p>		

Por que o consumidor nunca sai de moda? Cinco dicas para fidelizar seu público

Nunca se falou tanto sobre a experiência do cliente como nos últimos tempos e, de fato, esse tema não deve mais sair do radar de empresários, vendedores, gestores e outras lideranças. Isso porque em um cenário de constante evolução e aceleração digital, o consumidor se tornou protagonista de suas escolhas.

Clóvis Souza (*)

Uma pesquisa da Salesforce, realizada com 17 mil pessoas em 29 países, incluindo o Brasil, revelou que 95% dos brasileiros admitiram que a experiência oferecida pela marca é tão importante quanto a qualidade da compra. Os dados comprovam que o preço ou as características do produto já não são os fatores mais importantes e que a maneira como a empresa se relaciona com o cliente pode ser decisiva.

Poucos temas atravessam tantos contextos e se mantêm relevantes. O ponto-chave é que o mercado, especialmente o varejo, precisa se adaptar a essa nova realidade. Com o avanço das experiências digitais, quem não entrar nessa dinâmica de atendimento, pode ficar para trás.

É aqui que muitas empresas derrapam em seus planejamentos, pois são poucas as que conseguem ir além da ideia e oferecer uma estratégia robusta para melhorar a satisfação de seus clientes.

Hoje, fidelizar é uma das melhores formas de atrair novos consumidores, pois demonstra solidez, consistência e bom relacionamento. Já os clientes antigos são fontes mais previsíveis de receitas recorrentes porque já conhecem e confiam na sua marca. Quase sempre não estão interessados em preço e, sim, no valor



existisse. Não faça parte dessa estatística. É muito importante manter o contato de forma única.

4 - Seja transparente

Na vida de empreendedor, muitas coisas não saem como o planejado. Em vez de negar o problema ou fingir que não pode fazer nada a respeito, é essencial usar a honestidade. Um bom exemplo é como algumas empresas conceituadas comunicam assuntos delicados, como o vazamento de dados. Errar é humano, mas é definitivo para o sucesso dos negócios admitir os equívocos com franqueza e inteligência.

5 - Desenvolva programas de relacionamento e fidelidade

Programas de fidelidade podem ser a cereja do bolo para atrair mais público ou fazer seu cliente retornar. Afinal, quem não gosta de receber vantagens quando despense dinheiro em uma compra? Aqui o varejista pode escolher formatos que mais conversam com o seu perfil, como desconto por indicação, programas de pontuação, recompensa por recorrência de consumo, reduções progressivas de mensalidade, envio de mimos e mensagens em datas especiais etc. Use a criatividade!

(*) - É fundador da **Giuliana Flores, maior e-commerce de flores do país que ocupa 65% de market share no Brasil, com mais de 600 mil entregas feitas por ano** - E-mail: giulianaflores@nbpres.com.br

agregado. Veja aqui algumas dicas para dar o pontapé definitivo na fidelização do seu público.

1 - Conheça e escute seus clientes

Se aproxime o máximo que conseguir do seu público. Para isso, faça pesquisas, grupos focais, testes, projetos-piloto, MVPs e, principalmente, compartilhe essas informações com todo o seu time. Uma boa forma de se aproximar é por meio de conversas. Aliás, quanto mais pontos de contato tiver com os consumidores, melhor. Além disso, facilitar as operações do dia a dia vai ajudar com insights para ofertas diferenciadas, baseadas no conhecimento real dos clientes.

2 - Facilite a vida do consumidor

Faça a jornada que o seu cliente faz para chegar até a sua marca e, então, ques-

tionese: está tornando a vida dele mais fácil? Seus conteúdos são compreensíveis nas redes sociais, no site e nos e-mails? O contato é facilitado com a sua empresa? É necessário preencher formulários gigantes para atendimento? Os telefones estão visíveis no site? Além disso, é importante lembrar que cada cliente é único, por isso suas políticas não devem ser inflexíveis.

3 - Surpreenda de vez em quando

Quantas ações inusitadas para consumidores aconteceram nos últimos meses? Reclamações que se transformaram em mimos, pedidos "estranhos" que foram atendidos e até cartas escritas à mão. O maior erro de muitas empresas é dar mimos e descontos na primeira compra e, depois, tratar o cliente como se não

Defesa anti fraude deve ser proativa, não reativa

Thiago Bertacchini (*)

As empresas brasileiras precisam ficar cada vez mais atentas às suas brechas de segurança, pois os cibercriminosos estão se aproveitando das falhas para cometer cada vez mais fraudes. Um levantamento realizado pela Apura Cyber Intelligence mostra que, na primeira metade do ano passado, as fraudes financeiras com cartões cresceram impressionantes 637% no Brasil e encabeçaram as ações criminosas no período.

Defender-se de ações criminosas é um eterno jogo de "gato e rato", já que as ameaças estão sempre se sofisticando. O referido estudo percebeu, por exemplo, um aumento no número de golpes de "tela falsa", em que páginas web idênticas às de empresas e organizações são desenvolvidas pelos fraudadores para atrair vítimas e fazer com que elas insiram seus dados – que depois são usados em golpes. Outro destaque foi o aumento de 659% nas buscas ou menções às fraudes que burlam recursos de segurança biométrica (especialmente baseados em selfies). Esse tipo de fraude cria mecanismos para anular a necessidade do uso de imagens para procedimentos como abertura de contas, solicitações de cartões de crédito ou empréstimos online.

O que nem sempre fica claro ao falarmos de fraudes em cartões é que estamos combatendo uma guerra contra um inimigo bastante sofisticado. Existem muitos tipos de fraudes, várias maneiras de cometer cada um deles e, em muitos casos, a fraude é um processo que acontece ao longo de bastante tempo.

Fraudadores costumam atuar em diversas frentes e cruzar suas informações para enriquecer suas bases de dados. Assim, um cartão de crédito roubado é cruzado com informações dos logs de computadores infectados,

para que o criminoso vá adquirindo logins, usernames, informações pessoais, dados sobre o computador do usuário e muitos outros.

A ideia é fazer com que as máquinas usadas nas fraudes sejam capazes de enganar os sistemas de proteção e tomar posse de contas (Account Takeover - ATO). Uma vez em poder da conta, o próximo passo é entender o comportamento do consumidor e fazer compras para testar se o sistema do varejo capta alguma fraude. Uma vez que o caminho esteja livre, aí sim o criminoso age para, por exemplo, comprar gift cards que possam ser usados livremente.

Com a sofisticação cada vez maior das ações criminosas, a defesa precisa ser proativa – e não reativa. Para isso, é cada vez mais importante empregar recursos inteligentes, como a tecnologia Know Your User (Conheça Seu Usuário), que analisa milhares de padrões de comportamento e pontos de contato dos clientes com as marcas para avaliar se aquele acesso é fraudulento. Aspectos como o dispositivo usado, os apps instalados nele, a velocidade de digitação, o horário e local do acesso e até mesmo informações do giroscópio do aparelho criam uma "impressão digital" única de cada cliente, aumentando exponencialmente a segurança.

A tendência para o setor é, cada vez mais, utilizar soluções ativas que, empoderadas pela Inteligência Artificial, sejam capazes de entender mais rapidamente as ameaças e criar barreiras adicionais de defesa.

Com o cenário, é simples entender que o desenvolvimento da segurança digital sempre será progressiva. Não termina nunca. Especialistas estão trabalhando constantemente para mapear fraudes e encontrar novas oportunidades para proteger usuários de golpes e crimes cibernéticos.

(*) - É Executivo Sênior de Desenvolvimento de Negócios da Nethone.

LEIA O QR CODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/ferrolene-s-a-industria-e-comercio-de-metais-2/

The logo for 'Empresas & Negócios' features the word 'Empresas' in a dark red serif font, '&' in a smaller grey font, and 'Negócios' in a blue serif font. A blue triangle points down to the left of the ampersand, and a blue triangle points right to the left of the 'N' in 'Negócios'.

Empresas
& Negócios